



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

ATA DE REUNIÃO

Assessoria Especial de Controle Interno
Câmara Técnica de Conformidade, Controle e Auditoria - CTCCA
2ª Reunião Ordinária de 2026

DADOS DO COLEGIADO

Colegiado: Câmara Técnica de Conformidade, Controle e Auditoria - CTCCA

Ato de Criação: Portaria MT nº 1.168, de 5 de dezembro de 2023.

Periodicidade das reuniões ordinárias: No mínimo semestral (art. 21 da Portaria MT nº 1.168/2023).

Sigla: CTCCA

DADOS DA REUNIÃO

Data: 23/06/2026

Horário: 15h

Local: Ministério dos Transportes – Edifício Sede, Salão Nobre

Tipo: (X) Presencial () Videoconferência () Mista () Circuito Deliberativo

PARTICIPANTES

Lista em anexo (11438285)

PAUTA DA REUNIÃO

Apresentação da ANTT, do DNIT e da INFRA S.A. sobre as atualizações das ações e temas previstos no Plano de Trabalho Anual – 2026;

Apresentação do DNIT acerca dos custos de auditoria; e

Informações Gerais.

ABERTURA

Às quinze horas do dia vinte e três de junho de dois mil e vinte e seis, reuniu-se ordinariamente a Câmara Técnica de Conformidade, Controle e Auditoria (CTCCA). O Coordenador, Henrique Barros, declarou aberta a sessão, cumprimentou os presentes e apresentou a ordem das exposições da tarde: ANTT, Infra S.A. e, por fim, o DNIT. Na sequência, passou a palavra ao Auditor-Chefe da ANTT.

ASSUNTOS TRATADOS/DELIBERADOS

1 - Apresentação da ANTT sobre a atualização das ações previstas no Plano de Trabalho Anual de 2026.

O Auditor-Chefe da ANTT passou a palavra ao coordenador Paulo Ricardo Ornelas, que detalhou as ações para a evolução da maturidade da unidade do **Nível 2 para o Nível 3** no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IACM).

Foi informado que a Auditoria Interna da ANTT está realizando diagnóstico de lacunas (gap analysis), utilizando metodologia baseada em classificação por cores (verde, amarelo e vermelho), destinada a identificar o grau de aderência dos processos e práticas da unidade aos requisitos do Nível 3 do modelo. Os participantes destacaram a importância da troca de experiências com outras organizações e do alinhamento de entendimentos sobre os requisitos dos Key Process Areas (KPAs).

Na sequência, foram apresentadas as ações em andamento, dentre elas:

- revisão do Estatuto da Auditoria Interna;
- atualização do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ);
- elaboração de Plano de Comunicação e de Plano de Capacitação;
- criação de indicador de percepção externa da Auditoria Interna;
- incorporação de referências às Normas Globais de Auditoria Interna;
- inclusão de diretrizes para utilização responsável de ferramentas de Inteligência Artificial no âmbito da Auditoria Interna.

Os representantes da ANTT destacaram que a adoção de ferramentas de Inteligência Artificial já vem sendo utilizada em trabalhos de consultoria e análise de informações, ressaltando que a responsabilidade pelas conclusões e manifestações permanece sob responsabilidade dos auditores.

Também foi enfatizada a necessidade de fortalecimento das equipes de auditoria e do apoio da alta administração para a obtenção dos recursos necessários à evolução da maturidade institucional, especialmente diante dos desafios relacionados à retenção de talentos e ampliação da capacidade operacional das unidades.

2 - Apresentação da Infra S.A. sobre a atualização das ações previstas no Plano de Trabalho Anual de 2026

O Auditor Chefe-Substituto da Auditoria Interna da Infra S.A. apresentou o estágio de implementação das ações previstas no Plano de Trabalho e as iniciativas relacionadas à evolução da maturidade da unidade.

Foi informado que a Auditoria Interna concluiu a validação externa do Nível 2 do IACM e está conduzindo ações voltadas ao atendimento das recomendações resultantes desse processo, incluindo:

- atualização do Regimento Interno da unidade;
- elaboração de Plano de Comunicação;
- elaboração de Plano de Gestão de Competências;
- atualização dos normativos relacionados ao universo auditável;
- proposição de orçamento operacional específico para a Auditoria Interna.

O Auditor Chefe-Substituto relatou ainda, que a unidade está realizando a autoavaliação dos requisitos do Nível 3 do IACM e avalia a contratação de processo de Quality Assessment (QA) junto ao Instituto dos Auditores Internos (IIA), visando obter certificação externa e aperfeiçoar a aderência às Normas Globais de Auditoria Interna.

Também foram apresentados informes relacionados à participação da unidade na Rede Qualifica, ao reconhecimento obtido em premiações ligadas à auditoria interna, ao incentivo à obtenção de certificações profissionais e à recomposição da força de trabalho da Auditoria Interna por meio do concurso recentemente homologado pela empresa.

3 - Apresentação do DNIT sobre a atualização das ações previstas no Plano de Trabalho Anual de 2026

O Chefe da AUDIN/DNIT iniciou sua apresentação relatando o estágio atual dos trabalhos voltados à implementação do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna. Foi informado que a unidade realizou diagnóstico preliminar para identificação das lacunas existentes entre sua situação atual e os requisitos necessários para obtenção do Nível 2 do IACM.

Como medidas já implementadas, foram destacadas:

- abertura de ações específicas para revisão do Estatuto da Auditoria Interna e do Manual da Auditoria;
- realização de capacitações voltadas à utilização de Inteligência Artificial;
- construção de banco de comandos (prompts) e diretrizes para uso seguro dessas ferramentas;
- estudos para adoção do Sistema e-CGU da CGU como ferramenta integrada de gestão e acompanhamento dos trabalhos de auditoria.

Os participantes ressaltaram a importância do compartilhamento de experiências entre as unidades da Pasta e agradeceram às equipes da ANTT e da Infra S.A. pelo apoio e intercâmbio de boas práticas relacionados à implementação do IACM.

4 - Apresentação do DNIT acerca dos custos de auditoria

Na segunda pauta da reunião, o DNIT apresentou a metodologia desenvolvida para apuração dos custos referenciais das atividades de auditoria interna.

Foi explicado que o modelo busca mensurar os custos envolvidos na execução dos trabalhos de auditoria, permitindo maior transparência, racionalidade na alocação dos recursos e apoio à tomada de decisão sobre a realização de auditorias específicas.

A metodologia considera principalmente os custos de mão de obra e divide os trabalhos de auditoria em cinco etapas:

- Planejamento;
- Execução;
- Relatório preliminar;
- Relatório final;
- Monitoramento das recomendações.

Também foi realizada distinção entre auditorias executadas na sede e auditorias que demandam deslocamento às Superintendências Regionais, em razão dos custos logísticos envolvidos.

Conforme a metodologia apresentada, os custos referenciais para a execução da atividade de auditoria são os seguintes:

- R\$ 222.946,68 – Auditoria realizada na sede, sem apoio logístico; e
- R\$ 243.782,28 – Auditoria realizada com apoio logístico, envolvendo deslocamento às Superintendências Regionais.

Durante os debates, os participantes destacaram que a metodologia poderá contribuir para aprimorar a gestão dos recursos da atividade de auditoria e auxiliar na priorização de objetos de auditoria com base na relação entre riscos identificados, benefícios esperados e custos necessários para execução dos trabalhos.

Também foram discutidos aspectos relacionados ao monitoramento das recomendações de auditoria e à necessidade de conscientização dos gestores sobre os riscos decorrentes da não implementação das medidas recomendadas pelas unidades de auditoria interna.

INFORMAÇÕES GERAIS E ENCERRAMENTO

O Coordenador informou o andamento dos trabalhos para criação da Câmara Técnica de Gestão Integrada de Riscos, destinada a promover maior integração entre o Ministério dos Transportes e suas entidades vinculadas na condução de ações relacionadas à gestão de riscos.

Foi destacado que a iniciativa busca fortalecer a cultura de gestão de riscos, promover a integração entre processos que envolvem diferentes instituições e proporcionar ambiente permanente para compartilhamento de experiências, metodologias e soluções conjuntas. Como exemplo, foram mencionados riscos identificados em processos que envolvem simultaneamente o Ministério dos Transportes e a ANTT, evidenciando a necessidade de maior articulação entre os órgãos.

Também foram discutidas questões relacionadas à Política de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) e aos papéis institucionais das áreas de governança, integridade e auditoria no novo modelo de gestão definido pelo Governo Federal.

Ao final da reunião, foram registrados os seguintes encaminhamentos:

- a) dar continuidade às ações voltadas à evolução das Auditorias Internas da ANTT, Infra S.A. e DNIT nos respectivos modelos de maturidade do IACM;
- b) promover o compartilhamento de boas práticas e documentos estruturantes entre as unidades de auditoria participantes da CTCCA, especialmente aqueles relacionados ao Nível 3 do IACM;
- c) compartilhar a metodologia de custeio referencial apresentada pelo DNIT para análise de possíveis aplicações pelas demais unidades de auditoria;
- d) prosseguir com as ações de estruturação da Câmara Técnica de Gestão Integrada de Riscos, ampliando a integração entre Ministério dos Transportes, ANTT, DNIT e Infra S.A.;
- e) incentivar as ações de capacitação, certificação profissional e adoção de tecnologias de apoio à auditoria

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador, encerrou a reunião à 16h35, agradecendo a participação dos presentes, destacando a importância da cooperação entre as unidades de auditoria e do fortalecimento contínuo das atividades de conformidade.

Henrique Barros Pereira Ramos

Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno
Coordenador da Câmara Técnica de Conformidade, Controle e Auditoria (CTCCA)

João Vicente de Moraes

Auditor-Chefe da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

Danilo Fernandes de Medeiros

Chefe da Auditoria Interna do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Fábio Moraes de Loyola

Auditor Chefe-Substituto da Auditoria Interna da Infra S.A



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Barros Pereira Ramos, Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno**, em 03/07/2026, às 11:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Moraes de Loyola, Auditor Chefe-Substituto**, em 06/07/2026, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **João Vicente de Moraes, Usuário Externo**, em 06/07/2026, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **DANILO FERNANDES DE MEDEIROS, Usuário Externo**, em 22/07/2026, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11474914** e o código CRC **9FEA5490**.



Referência: Processo nº 50000.000096/2024-60



SEI nº 11474914

Esplanada dos Ministérios, Bloco R - Bairro Zona Cívico Administrativa
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone: - www.transportes.gov.br